

DA PRIMEIRA MISSA AO HELICÓPTERO DA HAVAN

O Salto Temporal da Desinformação a Partir Da Análise de Duas Imagens

MARINA PILGER FILGUEIRAS¹; ÉRICA PILGER FILGUEIRAS²;
ROGÉRIO VANDERLEI DE LIMA TRINDADE³.

¹UFPEL - Artes Visuais - Bacharelado – marina.pilger@gmail.com

²UFPEL - Artes Visuais - Bacharelado – o22203090o@gmail.com

³UFPEL - Artes Visuais - Bacharelado – roger01lim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A utilização de imagens como uma forma de difundir informações é uma prática que pode ser vista desde o período da Idade Média¹. Essa tradição estratégica do uso de imagens como meio de comunicar continuou pelos séculos, de forma que, a utilização de imagens como um meio de registrar e contar histórias tornou-se uma das principais ferramentas para difundir conceitos e moldar os pensamentos das massas, verifica-se aí um estreitamento das relações entre arte e poder político (PINTURA, 2025). Na contemporaneidade é possível fazer uma relação direta dessa tradição com o consumo de imagens informacionais espalhadas pelas mídias sociais.

Essa conexão pode ser estreitada ainda mais ao relacionar as pinturas criadas para construir um imaginário falacioso e irreal desde o Brasil colonial até a produção de imagens geradas por inteligência artificial, como meio de disseminar notícias falsas; ambas produzem uma narrativa enviesada que tem por objetivo transmitir e instruir de maneira polarizada informações, moldando o pensamento da população, atingindo todas as camadas sociais.

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem a finalidade de analisar o paralelo mencionado acima. Utilizando de um aporte digital, a pesquisa se debruçou em artigos e notícias que problematizam, ambos os marcos temporais imagéticos como representativos do contexto maior em que estão situados. Foram

¹ A utilização de imagens tivera um papel significativo para a educação religiosa de uma sociedade majoritariamente analfabeta, sendo assim, a partir das pinturas nas paredes de igrejas e das iluminuras, valores, morais e signos cristãos foram transmitidos para seus fiéis. (LARRAÑAGA,2023)

escolhidos dois marcos imagéticos: a obra “A Primeira Missa” de Victor Meirelles, pintura a óleo concluída em 1861 e a imagem gerada por inteligência artificial denominada coloquialmente de “Helicóptero da Havan em Resgate” criada em meados de maio de 2024.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Primeira Missa

A realização da obra ocorreu entre 1859 e 1861, encomendada pelo Imperador Pedro II. Essa conexão permitiu a estadia prolongada do artista na Europa e também o coloca como peça central no estreitamento dos laços entre Brasil e Portugal por meio da representação da pintura histórica, culminando então em sua obra, A Primeira Missa no Brasil.

A criação de pinturas denominadas ‘nobres’ como pinturas históricas é posta em destaque. Visto que, os artistas desse período compunham suas pinturas patrocinados pela elite portuguesa e manifestava então os desejos da mesma na representação de seus fazeres. A utilização das artes como meios de propagar histórias serve de artifício para moldar o pensamento de massas, principalmente com baixos níveis de alfabetização.

Na obra escolhida, a aproximação entre Brasil e Portugal se dá em torno de um objeto de devoção aparentemente comum, indígenas e portugueses são colocados em comunhão pacífica. A aceitação dos povos nativos com relação à missa que está ocorrendo se traduz como uma aceitação geral aos costumes portugueses por meio da catequização.²

O Primeiro Helicóptero da Havan

Em maio de 2024, contemporânea às calamidades climáticas que assolavam o Rio Grande do Sul, a imagem de um helicóptero, marcado pelo logotipo da loja de departamento HAVAN e uma bandeira nacional, resgatava pessoas em meio às correntezas de enchentes começou a circular pela internet.³ A introdução de imagens geradas por IA (Inteligência Artificial) no cotidiano social, principalmente nas redes sociais, iniciou debates no campo da política e ética⁴.

2 Desse modo, buscavam construir uma idealização do passado das nações e valorizavam as figuras de heróis e símbolos nacionais, mas, elas próprias buscavam construir estes símbolos e heróis que deveriam servir à constituição das identidades nacionais. (RODRIGUES, 2017)

3 A imagem foi analisada por canais de verificação de notícias como sendo gerada por IA. (GOMES, 2024)

4 Em países politicamente tensionados, como o Brasil, partidos e figuras públicas tendem a utilizar informações falsas (ou semi verdadeiras) em uma espécie de populismo que se vale do acionamento do pânico moral. (HENN, 2023).

Tal como em A Primeira Missa, aquele que cria a imagem tem nela o objetivo de alterar e forjar um determinado discurso seja ela visual, falado ou escrito, para seu benefício a realidade. Como demonstram RIBEIRO *et al.* (2025) quando, ao publicar exatamente sobre a imagem do helicóptero, dizem:

O caráter de verossimilhança das imagens geradas por IA é acionado não como argumento de convencimento lógico, mas sim como apelo emocional, apoiando-se em situações de grande comoção coletiva e que geram muito engajamento de usuários nas plataformas de redes sociais. (RIBEIRO *et al.*, 2025).

Em apenas uma das instâncias postada nas redes sociais, a imagem do helicóptero tinha cerca de 120 mil curtidas e mais de 14 mil compartilhamentos. (PARREIRA, 2024). O uso das redes sociais e o compartilhamento de imagens geradas pela IA criará reações imediatas e em instantes, se não verificadas, serão consideradas com legítimas. Se comparada com a imagem do ano 1861, a disseminação dessas imagens, descoladas do mundo concreto, são distribuídas com a facilidade de dois cliques no celular, e o dividendo do mentiroso⁵ dificulta o alcance de sites de verificação e de instituições informativas compromissadas com a verdade.

4. CONCLUSÕES

A tela de Meirelles, embora separada por três séculos do acontecimento que ela narra, tem tamanha difusão que pensar na primeira missa realizada pelo frei Henrique de Coimbra é de se pensar na tela de Meirelles. Trata-se praticamente de um emblema nacional, sendo frequentemente reproduzida em livros didáticos, desde a primeira metade do século XX, e já tendo estampado a cédula de Mil Cruzeiros (RODRIGUES, 2017).

Já atualmente, no Brasil, 77% da população utiliza redes sociais como principal fonte de informação, aliado a isso, a baixa educação midiática somada à polarização política extrema cria um ambiente fértil para a propagação de boatos, distorções e, mais recentemente, vídeos manipulados com aparência legítima. (NEUBER, 2025).

A utilização de imagens não verídicas que corroboram e inventam uma realidade que sustenta uma visão política de seu assunto não é algo novo, contudo, a intensidade com que essas informações estão sendo criadas e propagadas é. A tela de Meirelles serviu para compelir um sentimento de paz e harmonia dentro de um país devastado por atos bárbaros de limpeza étnica e

⁵ “Eu não concordo, então, é falso.” (D’Amorim, 2022).

conversão forçada ao cristianismo. O “Helicóptero da Havan” introduz, dentro de um contexto também de calamidade e morte, um salvador - capitalista e aliado à extrema direita - que vem de cima para resgatar sem discriminar pessoas desamparadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

D’AMORIM, K. Da personalização algorítmica às guerras informacionais: a dinâmica das bolhas de (des)informação em torno do Dia 7 de setembro de 2021. **Encontros Bibl**, v. 27, 8 ago. 2022.

GOMES, Maria Eduarda. Imagem de helicóptero da Havan em resgate nas enchentes do Rio Grande do Sul é falsa. **Estadão**. São Paulo, maio 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/foto-helicoptero-havan-rio-grande-sul-ia/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

HENN, Ronaldo. A desinformação como estratégia da extrema direita: a rearticulação dos memes do fascismo. **Revista Textual**, Porto Alegre, v. 1, n. 5, p. 1-14, mar. 2023.

NEUBER, D. DESINFORMAÇÃO E DEEPFAKES COMO VETORES EMERGENTES DE AMEAÇAS CIBERNÉTICAS NO BRASIL. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. e48740–e48740, 2025.

PARREIRA,M. É #FAKE imagem que mostra helicóptero da Havan resgatando pessoas em área alagada. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2024/05/14/e-fake-imagem-que-mostra-helicoptero-da-havan-resgatando-pessoas-em-area-alagada.ghtml>>. Acesso em: 7 ago. 2025.

PINTURA Histórica. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termos/79914-pintura-historica>. Acesso em: 07 de agosto de 2025.

RIBEIRO, D. M. et al. Crise climática e desinformação no Instagram: imagens de enchentes e queimadas no Brasil geradas por Inteligência Artificial. **Observatorio (OBS*)**, v. 19, n. 1, 31 mar. 2025.

RODRIGUES, Kléber. “A PRIMEIRA MISSA NO BRASIL” E “BATALHA DOS GUARARAPES”: representação sobre os povos indígenas em pinturas de Victor Meirelles. **Ponta de Lança**: Revista Eletrônica de História, Memória & Cultura, São Cristóvão, v. 21, n. 11, p.

LARRAÑAGA, Miguel. **Reading Medieval Iconography | IE Insights**. Disponível em: <<https://www.ie.edu/insights/articles/reading-medieval-iconography/>>. Acesso em: 07 de agosto de 2025.